



O VERDADEIRO PAU-BRASIL

O verdadeiro pau-brasil, aquele que pela qualidade e quantidade impôs seu nome ao nosso país, é a madeira da **Caesalpinia echinata**... planta da família das leguminosas e da subfamília das cesalpineas. Dedicar-se o gênero a André Cesalpínio, botânico e filósofo, método do papa Clemente VIII e professor de medicina em Pisa. A denominação **echinata**, como bem indica o ótimo grego **éxivox** (ouriço) provém dos espinhos abundantes nesta espécie, que Piso e Marcgrav foram os primeiros a estudar. Bela árvore, com os galhos afastados uns dos outros e abundante ramificação, suas folhas são ovais e compostas de folíolos pequenos. As flores, bem amarelas, têm o labelo vermelho, aspecto muito delicado e suave perfume. Floresce em dezembro. O fruto é uma vagem. Coberto de uma casca cinzenta e esponjosa, o tronco chega algumas vezes a mais de quinze de metros de altura e uns oitenta centímetros de diâmetro. Tem propriedades medicinais. Ligeiramente aromática, a madeira apresenta fibras em diversos sentidos, encontrando-se, amiúde, as regiões do albúrnio e do durame. O cerme é vermelho e muito duro. Utilizada com real vantagem nas construções civis e navais, ao mesmo tempo que se presta admiravelmente aos trabalhos de torno para polir-se, é inigualável para o fabrico de arcos de violino e de outros instrumentos. Mas a sua primordial qualidade consiste na produção de uma tinta, largamente empregada durante muito tempo”.

A tão bela e completa informação pouco há certamente para acrescentar. Bastará dizer que a zona litorânea que se estende do Rio de Janeiro ao Rio Grande do Norte foi a maior produtora do pau-brasil,

muito pouco encontrado nas grandes matas do interior e que atualmente há grande escassez dessa madeira, inteiramente desaparecida do mercado.

Taunay A. de E., **Administração manuelina**, Brasília, Fundação do Centro de Formação o Servidor Público 1984.

(A.L. Pereira Ferraz)